

A importância de um diagnóstico neurocientífico precoce para a aprendizagem educacional

Lívia Honorato Dos Santos ¹

A importância de intervir precocemente com uma avaliação de diagnóstico é extremamente importante para prever qualquer circunstância em prol de buscar melhorias para um desenvolvimento e qualidade de vida. Compreendendo este ponto, nota-se que é crucial para os pais com filhos atípicos, uma vez que a descoberta do Transtorno de Espectro Autista seja descoberta nos anos iniciais de vida. Em 1938, o psiquiatra austríaco radicado nos Estados Unidos Leo Kanner recebeu em seu consultório o que ficou conhecido como “caso 1” de autismo. Com 5 anos, Donald Triplett foi descrito como tendo um comportamento “fora dos padrões” para as crianças da mesma idade. Kanner se interessou pelo caso e logo conseguiu reunir outras dez crianças com a mesma condição. Essa necessidade inicial é favorável para estimular o indivíduo diante da socialização emocional e educativa para a sociedade. Além disso, implica no desenvolvimento educacional, ou seja, sem uma base de abordagem adaptativa e positiva, sem a ajuda de profissionais adequados, além de terapias extra escolar a garantia de uma melhor absorção não é algo garantido. Como também, pode afetar não só a criança como os familiares, sem saber como lidar, tendo incertezas com teorias e sem um diagnóstico preciso e necessário. Ou muitas vezes cientes do diagnóstico mas com a inaceitação do resultado, e sem buscar medidas evolutivas. Outro fator interessante é que estudos neurocientíficos apontam que cerca de 70% dos pacientes com autismo possuem outras comorbidades além do TEA. Por isso, o neuropediatra precisa investigar a possibilidade da condição ser acompanhada pelo Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e Deficiência Intelectual, pois elas podem ser barreiras importantes para o bom aprendizado do autista.

Entre os maiores desafios para o aprendizado dos autistas está a interpretação de textos.

Palavras-chave: Diagnóstico, Aprendizagem, Estimular, Desenvolvimento.

¹ Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Pernambuco – UF, livia.lhs@ufpe.br;

